



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676

Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110

Fax: (16) 3361-3176

CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil

End. Eletrônico: propp@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Linguística

2. Objetivo da Ficha: Criação de disciplina.

Código da Disciplina	LIN 102	Total de Créditos	8	Início de Validade	1o. período de 2023
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Processos de Internacionalização e o Papel das Políticas Linguísticas em Contextos de Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
--------------------	---

Campos a serem Alterados

<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
<input type="checkbox"/> Código Anterior:	<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Pré-Requisitos	

Justificativa:

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	80	Aulas Práticas	20	Exercícios e Seminários	20
----------------	----	----------------	----	-------------------------	----

4. Ementa da Disciplina:

Estudo dos diferentes modelos e conceitos de políticas linguísticas e políticas educacionais em contextos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Análise crítica dos processos de internacionalização que decorrem dessas políticas em contextos de educação superior e de seus impactos sociais e educacionais. Ampliação do conhecimento na área de estudos da linguística aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras por meio da discussão e análise de textos teóricos, visando à reflexão sobre as pesquisas na área e sobre o impacto do processo de internacionalização no contexto universitário.

5. Conteúdo Programático

1. Políticas linguísticas em contextos educacionais de ensino superior: caracterização, definição, concepção;
2. A internacionalização na universidade brasileira e as línguas estrangeiras: proficiência, ensino, aprendizagem;
3. Definição de língua em contextos educacionais: língua estrangeira, língua adicional, língua de herança, língua materna;
4. Ensino de línguas para propósitos específicos (ESP) e acadêmicos (EAP);
5. Reflexões sobre as abordagens EMI e CLIL em contextos de ensino superior;
6. O papel das línguas estrangeiras e do português como língua estrangeira na internacionalização;
7. O caso da língua inglesa: contextos de ensino como língua de instrução, translíngua e inglês como língua franca;
8. Noções básicas de internacionalização abrangente: contextos de ensino superior;
9. O inglês como língua internacional e as outras línguas;
10. O processo da internacionalização em casa: definições e usos.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

Mestrado

Doutorado

Mestrado Profissional

Todos

Caráter para mestrado:

Obrigatória para:

Optativa para: Estudos Linguísticos.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

Obrigatória para:

Optativa para: Estudos Linguísticos.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

ABREU-E-LIMA, D. M.; MORAES-FILHO, W. B. O Programa Idiomas sem Fronteiras. In: ABREU-E-LIMA, D. M.; MORAES-FILHO, W. B.; SARMENTO, S. (Org.). Do Inglês sem fronteiras aos Idiomas sem Fronteiras: a construção de uma política linguística para a internacionalização. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2016. p. 293-308.

ABREU e LIMA, D.; FINARDI, K. Políticas linguísticas para internacionalização e o papel do programa idiomas sem fronteiras. In: FINARDI, K.; SCHERRE, M.; VIDON, L. (Orgs.). Língua, discurso e política: desafios contemporâneos. Campinas: Pontes, 2019. p. 13-28.

ALÉSON, M. et al. (2014) English as a Medium of Instruction: a response to Internationalization. In: <https://web.ua.es/es/ice/jornadas-redes-2014/documentos/comunicaciones-posters/tema-5/392287.pdf> Acesso em Dez 2019.

DEARDEN, J. (2014a) English as a medium of instruction: a growing global phenomenon. Phase 1 Intern Report British Council.

_____. (2014b) English as a medium of instruction: a growing global phenomenon. British Council.

DE WIT, H. Trends, Issues and Challenges in Internationalisation of higher education. 1st ed. Amsterdam: Centre for applied research on economics & Management, 2011.

DE WIT, H.; HUNTER, F. Trends, Issues, and challenges in internationalisation of higher education: Where have we come from and where are we going? In: Routledge Handbook of International Education and Development, p. 340358, 2015.

DINIZ, L. R. A. Para além das fronteiras: a política linguística brasileira de promoção internacional do português: Belo Horizonte, Editora UFMG, 2020.

DORNYEI, Z. Research methods in applied linguistics: quantitative, qualitative and mixed methodologies. Oxford: Oxford University Press, 2007.

EL KADRI, M.; GIMENEZ, T. Formando professores de inglês para o contexto do inglês como língua franca. Acta Scientiarum. Language and Culture. Maringá, v. 35, n. 2, p. 125-133, Apr.-June, 2013.

FINARDI, K. R.; FRANCA, C. O inglês na internacionalização da produção científica brasileira: evidências da subárea de linguagem e linguística. Intersecções (Jundiaí), v. 19, p. 234-250, 2016.

FINARDI, K. R.; SANTOS, J. M.; GUIMARAES, F. (2016) A Relação entre Línguas Estrangeiras e o Processo de Internacionalização: Evidências da Coordenação de Letramento Internacional de uma Universidade Federal. Interfaces Brasil/Canadá, v. 16, p. 233-255.